

## BMPs

**BMPs (Best Management Practices)** são as práticas adotadas para a melhoria da qualidade das águas pluviais proveniente da poluição difusa.

A **poluição difusa** das águas pluviais é causada pela poluição nos lotes e nas ruas que acabam sendo lançadas nos cursos de água. O objetivo moderno é evitar que as águas pluviais poluídas cheguem aos córregos e rios através das BMPs.

Para isto foram criadas teorias sendo a mais usada os primeiros 25mm de chuva que devem ser lançados em um reservatório para sedimentação ou passar em uma faixa gramada para filtração ou lançar em uma várzea onde haverá fenômenos físicos, químicos e biológicos. Então cerca de 90% das precipitações são armazenadas em reservatórios e sedimentadas e quando ficam limpas são encaminhadas aos rios e córregos. Aos poucos vai-se estabelecendo um *state-of-the-practice* das BMPs.

Há muitas discussões sobre o assunto, mas no primeiro mundo elas são usadas em grande quantidade. São as trincheiras de infiltração, filtros de areia, faixa de filtro gramado, reservatórios de infiltração, reservatórios de retenção estendidos, *rain gardens* e outras.

A ASCE (associação dos engenheiros civis dos Estados Unidos) junto com outras associações fez um banco de dados dos resultados de mais de 400 BMPs executadas naquele país e a redução de TSS, metais, NT e PT etc.

A USEPA está em constante estudo sobre as BMPs.

Não existem leis, decretos e normas da ABNT no Brasil sobre a poluição difusa. Escrevi em 2006 um livro denominado Poluição Difusa que é o único existente no Brasil e que está na 2ª edição.

Existem muitas pesquisas a serem feitas no Brasil e a dra. Marina Ilha está estudando os telhados verdes na Unicamp e o dr. Rodolfo da Escola Politécnica está pesquisando os pavimentos permeáveis. Já foram feitas pesquisas em Porto Alegre sobre trincheiras de infiltração.

Em Porto Alegre e em São Paulo as prefeituras reconhecem qualitativamente as BMPs, mas não estabelecem como dimensioná-las.

Apesar de haver muitos estudos no mundo sobre o assunto há ainda muitas dúvidas. Primeiramente sobre os custos e em que lugares deverão ser instaladas. A maneira de como as BMPs afetam a qualidade das águas pluviais ainda são estudadas e as vezes existem conflitos entre os especialistas.

Em resumo existem ainda muitas perguntas sobre as BMPs ainda não respondidas, pois não se sabe tudo a respeito, mas elas continuam a ser usadas.

Guarulhos, 13 de agosto de 2012

Engenheiro Plínio Tomaz

[pliniotomaz@uol.com.br](mailto:pliniotomaz@uol.com.br)